



AS METODOLOGIAS ATIVAS EM PROL DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SABER

ADRIANA DE SOUSA MARANHÃO; OLINDERGE PRISCILLA CÂMARA BEZERRA

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido com base em referenciais bibliográficos, no qual foram consultadas obras e trabalhos acadêmicos relacionados com a temática. Este estudo foi produzido objetivando refletir sobre as influências das tecnologias de informação na educação, bem como discutir sobre o papel do professor face a era tecnológica, se apropriando do saber, para que possa trabalhar com a diversidade metodológica existente na sua rotina diária, trazendo como “aliada”, as metodologias ativas baseadas em problemas vivenciados pelos discentes, como forma de enriquecer suas práticas pedagógicas, tornando as suas aulas mais prazerosas para motivar os estudantes no seu aprendizado, bem como proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem mais significativa, afim de que os tornem mais autônomos e participativos no processo, desenvolvendo o processo cognitivo e contribuindo com experiências que tenham aplicabilidade durante toda sua vida escolar e profissional na incumbência de universalizar o saber.

Palavras-chave: Tecnologia. Aprendizagem. Didática. Discentes. Docentes.

1 INTRODUÇÃO

A presente atividade de pesquisa e prática acadêmica é fruto de revisão de literatura sobre as metodologias ativas, o material consultado no desenvolvimento da escrita, foram algumas obras e trabalhos acadêmicos que abordaram a linha de pesquisa sobre metodologias ativas como forma de enriquecimento do trabalho docente e que discutissem as possibilidades oferecidas para enriquecer a prática pedagógica no ambiente escolar, norteadas pela aplicabilidade das metodologias mediante o contexto atual no qual estamos inseridos, com o intenso avanço das tecnologias digitais e a necessidade emergente de nos atualizar e de nos reinventar.

Esta pesquisa intitulada “As metodologias ativas em prol da universalização do saber”, foi produzida objetivando refletir sobre as influências das tecnologias da informação na vida do ser humano, no âmbito pessoal, educacional e profissional, com o intuito de utilizá-las como aliadas ao saber de forma a enriquecer as práticas pedagógicas, tornando as aulas mais prazerosas e significativas.

No corpo deste trabalho, consta o histórico sobre o avanço das tecnologias mediante o processo de globalização e a ascensão no período pandêmico em um aprofundamento na metodologia ativa baseada em problemas, por compreender a importância de se trabalhar com situações reais do cotidiano dos discentes, uma vez que eleva seu poder de reflexão e pensamento crítico e por fim, foi elaborada uma análise sobre o perfil que o educador na era digital necessita assumir.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi elaborado através da revisão da literatura, sendo embasado a partir da concepção de teóricos através da pesquisa qualitativa, sendo composto a partir das fases: seleção do tema, definição dos objetivos, análise dos estudos, escrita e resultados.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem a uma análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvida quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. Gil (2002, p. 44- 45)

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não tem maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos.

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, como objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54)

Para o processo de pesquisa foi usado os seguintes descritores: Resgates históricos e novas posturas, avanço das tecnologias digitais face à pandemia da covid-19; aprendizagem baseada em problemas e o educador na era digital. Nesta investigação foram incluídos 50 trabalhos de acordo com o tema, escritos em português e publicados entre 2010 e 2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de coleta dos dados ocorreu nas bibliotecas virtuais do Google Acadêmico, SCIELLO e Periódicos da Capes, por meio de livros, artigos científicos e dissertações relacionadas à temática.

De acordo com Corrêa & Boll (2019), os artigos encontrados na busca foram selecionados mediante adequação ao tema de cada seção que se pretendia elaborar, onde foram usados artigos datados a partir do ano de 2010 quando o foco se centrava nas metodologias ativas, mas também foram utilizados artigos anteriores a 2010 para a construção de bases teóricas relacionadas ao tema cultura. Vários autores foram encontrados realizando discussões e considerações em torno do uso de metodologias ativas, mas se apresentaram similaridades entre os autores adotados como embasamento para essas produções, dentre os quais citam-se Morán (2015), Valente (2014) e Berbel (2011).

A partir desta pesquisa observou-se que os estudantes que participaram de atividades relacionadas às metodologias ativas apresentaram uma melhoria significativa em suas habilidades de resolução de problemas e pensamento, além disso, foi observado que também contribuíram para aumentar a motivação e o engajamento dos educandos no processo de ensino-aprendizagem.

Nos últimos anos houve um crescimento na realização de pesquisas sobre metodologias ativas, com uma média de 9 publicações por ano a partir de 2018. Além disso, a

análise dos dados revelou que estas técnicas são mais eficazes quando utilizadas associadas com outras estratégias pedagógicas.

Os resultados desta investigação têm implicações importantes para a prática pedagógica, sugerindo que as metodologias ativas podem contribuir para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas dos discentes.

Bacich e Morán (2018, p. 80) evidenciam que “as metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas”. Nessa teoria, os alunos aprendem cerca de: 10% lendo; 20% escrevendo; 50% observando e escutando; 70% discutindo com outras pessoas; 80% praticando; 95% ensinando. É possível observar, então, que os métodos mais eficientes estão inseridos na metodologia ativa.

Pereira (2012, p.6), define as Metodologias Ativas como todo o processo de sistematização de aprendizagem que está centralizada no aluno. Contestando a visão tradicional de ensino, que tem como base a exclusividade da ação intelectual do professor e o uso do livro didático como fontes exclusivas para transmissão do conhecimento.

O artigo conclui que as metodologias ativas são um conjunto de metodologias que visam promover uma educação crítica e problematizadora, com foco no estudante como protagonista da sua aprendizagem, esses métodos podem ser usados em diferentes cenários e níveis de ensino, desde a educação básica até a educação superior.

4 CONCLUSÃO

Durante o processo de desenvolvimento da pesquisa foi possível perceber as facilidades de acesso que temos aos conhecimentos nos dias atuais; conectados mundialmente por meio de redes de informação e comunicação, podemos buscar aprender o que quiser, de onde quiser e de que horas puder e quiser, uma vez que possuímos uma rede de educação aberta, com variadas tipologias de temas. Portanto, entendemos que as tecnologias digitais vieram a somar com as práticas pedagógicas docentes, tornando-se algo essencial para o melhoramento das aulas.

Portanto, concluímos que as metodologias ativas são estratégias pedagógicas muito válidas no processo de ensino e aprendizagem e que o docente da atualidade deve investir na sua autenticidade a fim de proporcionar aulas prazerosas e contextualizadas com o cotidiano do seu público alvo, a fim de que os mesmos possam ouvir, entender e aprender na prática, situações-problemas do seu contexto diário.

A pesquisa sugere que as metodologias ativas são ferramentas eficazes para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas dos estudantes, podem ser empregadas em diferentes contextos e níveis de ensino, desde que sejam adaptadas de acordo com as necessidades e características dos alunos.

REFERÊNCIAS

BACICH, L., & MORAN, J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora.

CORRÊA, M. L. B.; BOLL, C. I. Perspectivas sobre o uso de metodologias ativas no contexto da cultura digital. # **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 2, 2019.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p.

44-45, 2002.

PEREIRA, R. (2012). Método ativo: técnicas de problematização da realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE, 20.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.